

**CARACTERIZAÇÃO E ORIGEM DO NOVACULITO DO GRUPO ITARARÉ, WITMARSUM - PR**

Andrea Prendalia Harabari<sup>1</sup>; Lígia Liz Sanvezzo Garcia<sup>2</sup>; Antônio Carlos Rocha Campos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP; <sup>2</sup> INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; <sup>3</sup> INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS USP

**RESUMO:** Intercalações do sílex sedimentar ("bedded chert"), com 60 cm de espessura, em rochas glácio-marinho na porção superior do Grupo Itararé, Witmarsum, PR, foi classificada como novaculito. A rocha é composta exclusivamente de SiO<sub>2</sub>, com textura criptocristalina a microcristalina, fratura concóide, aspecto saponáceo e coloração variando de cinza claro a branco leitoso. Em sua assembléia mineral, além do quartzo, são encontrados minerais acessórios como a hematita, turmalina, magnetita e muscovita. Por se comportar de forma cortante, o novaculito é utilizado essencialmente para afiação de materiais delicados, como instrumentos cirúrgicos. As ocorrências mais conhecidas do novaculito situam-se na Formação Caballos, Bacia de Marathon, Texas e Formação Novaculito de Arkansas, na Fossa de Ouachita, Arkansas. Em ambas as bacias as idades são interpretadas variando entre o Siluriano e o Mississippiano. Os ambientes deposicionais são interpretados, diferentemente, como depósitos sedimentares, de ambiente marinho profundo ou raso, devido à presença de microfósseis de conodontes, radiolários e acritarcas. Em Witmarsum, o novaculito foi depositado em ambiente subaquoso, de alta energia, provavelmente marinho, tendo em vista a granulometria, texturas e estruturas sedimentares presentes. O sílex sedimentar do Witmarsum difere do novaculito americano por se intercalar em sedimentos glácio-marinho no arenito inferior do Grupo Itararé (Carbonífero). A gênese do novaculito é de grande controvérsia. As hipóteses mais discutidas são a precipitação de sílex proveniente de testas silicosas de radiolários e a formação do sílex proveniente de silte eólico provenientes de áreas áridas, próximas as bacias marinhas. Mais recentemente, outra interpretação de sua origem foi dada, a partir de sílica remobilizada de camadas de cinza, depositadas durante o evento ígneo extrusivo, ocorrido durante a orogênese Ouachita. Análises geoquímicas de elemento maiores, traço, e REEs, mostraram-se muito semelhantes entre amostras do novaculito dos EUA e sílex sedimentar encontrado no Grupo Itararé, em termos de composição, ambiente tectônico e distribuição REE. Como regra, resultados apontaram para uma composição mais ácida de ambiente de arco de ilha para o sílex, e mais básica, de ambiente tectônico de intra-placa para o novaculito. O resultado apóia a hipótese de remobilização da sílica proveniente de cinzas vulcânicas, presentes em praticamente todas as unidades neopaleozóicas da Bacia do Paraná, inclusive no Grupo Itararé.

**PALAVRAS-CHAVE:** NOVACULITO; SÍLEX SEDIMENTAR; SÍLICA REMOBILIZADA.